



TORTUGA

COMPANHIA
ZOOTECNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

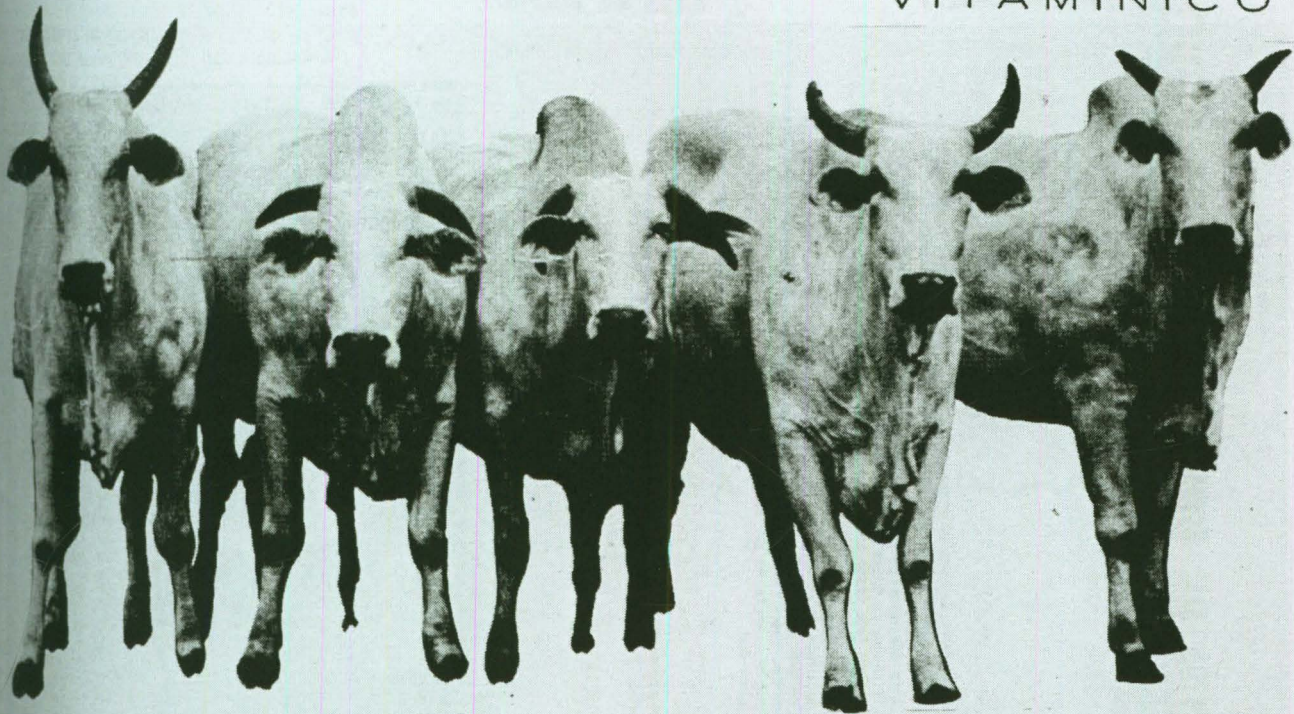
NOTICIÁRIO TORTUGA

**PARA ENGOR-
DA RÁPIDA
DOS BOVINOS**

BOVINGORDA

CONCENTRADO

PROTÉICO
MINERAL
VITAMÍNICO



PREPARE, NA SUA FAZENDA, UMA RAÇÃO PERFEITAMENTE BALANCEADA, UNIFORME, DE ALTO VALOR BIOLÓGICO, DE ELEVADA ASSIMILAÇÃO, COM TEOR IDEAL DE PROTEÍNAS E VITAMINAS, MISTURE 20% DE "BOVINGORDA" A 80% DE MILHO OU A 40% DE MILHO E 40% DE SORGO. "BOVINGORDA" É PRODUTO COMPROVADO POR MUITOS ANOS DE EXPERIÊNCIA E BONS RESULTADOS.

15.º ANO

MAIO DE 1970

N.º 178

CUIDADOS COM OS BOVINOS DURANTE O OUTONO E INVERNO

DR. F. FABIANI

Um ano mais, um ano menos se-vero, de um modo geral entre maio e julho começa a época de sofrimen-to dos bovinos em regime de pasto.

Os criadores mais evoluídos pre-pararam uma reserva para este pe-riodo de seca ou geadas: silos — pas-to cultivado — feno. Infelizmente, a grande maioria dispõe somente do que a natureza lhes dá: pasto nati-vo, em certas regiões, pasto de gra-mínea perene (colônião, jaraguá), em outras. Quando chegam a seca

e a geada, os bovinos encontram no pasto apenas resíduos secos, pobres em proteínas e ricos de fibra: po-bres dos minerais mais necessários; forragem de baixa digestibilidade.

Com este único alimento à dispo-sição, param de produzir, tanto carne como leite; pois o alimento mal lhes dá para sobreviver. Não só cessam a produção e perdem peso, como, o que é mais grave, caem em miséria orgânica de sérias conse-quências.

Ao fim destes meses de fome, os que não morreram, ficaram reduzi-dos a organismos convalescentes, ex-tremamente enfraquecidos, preci-sando de meses para restabelecer o equilíbrio orgânico indispensável à recuperação.

Os bezerros desmamados na pri-mavera do ano passado, se não re-ceberem alimentação devidamente suplementada nesta seca, perderão durante a mesma um ano e, com mais outro na seca seguinte, atra-

vessada nas mesmas condições, só conseguirão tornar-se bois prontos para o matadouro com 4 anos. En-quanto que, se devidamente suple-mentados na seca, os mesmos bois poderiam alcançar, com 2 anos, o peso para abate.

O ASPECTO ECONÔMICO

Nestes dias, em Porto Alegre, o presidente do Instituto da Carne de-clarou que o Rio Grande do Sul não tem mais disponibilidade de carne para exportação, e que, enquanto isso acontece, os compradores se su-cedem sem parar (Jornal do Comércio de 2-6-70, Porto Alegre).

Existem, portanto, ótimas perspec-tivas para um bom preço, seja para o novilho magro, seja para o bol gordo. Os preços, que hoje se alcan-çam, são compensadores e ainda mais o serão em futuro próximo. Es-tamos, então, na hora de pensar na suplementação alimentar dos bovi-nos mantidos em regime de pasto.

Satisfazendo-se, na seca, a cota protéica de manutenção, o que se consegue com pouco, as necessidades de vitaminas e as de minerais (mi-nimo de fósforo), garante-se bom estado geral de saúde e, com isso, previne-se perda de peso, e assegura-se rápido desenvolvimento logo após as primeiras chuvas de prima-vera.

Sobretudo os bezerros em desma-ge e as vacas com cria sofrem e se des-gastam, se não receberem alimenta-ção suplementada.

Nas atuais condições de mercado, não se podem perder bezerros, que, no próximo ano estarão valorizados.

Uma observação bastante instrua-tiva é a de que na época das chuvas e de capim verde e abundante, não há distúrbios ou doenças nos bovi-nos. Estes fatores negativos só apa-recem na época da seca.

É, então, evidente que se as de-vem a carência que se manifestam nesta época. Podem, portanto, ser facilmente evitadas com uma eco-nômica suplementação alimentar.



Um das vantagens do confinamento é que possibilita a manutenção de grande número de animais por área. A medida que o tempo de con-finamento passa, os animais amansam-se e habitam-se uns aos outros; dessa forma evitam, inclusive, a concorrência no cocho na hora da alimentação.

FATORES NEGATIVOS NA ÉPOCA DA SECA

- 1.º — Deficiência quantitativa de pasto;
- 2.º — Péssima qualidade das pas-tagens, pois contém baixo teor de proteínas e de fósforo;
- 3.º — Extrema proeza em caro-teno (provitamina A) do capim seco, cujo nível chega a menos de 10% das exigências orgânicas.

Dispondo de pouco alimento, todo de péssima qualidade e, ainda, sub-metido às carências de fósforo e de vitamina A, os bovinos são levados a um funesto estado de depauperamento orgânico.

Urge, portanto, prevenir a violenta derrocada orgânica que espera os bovinos em regime de pasto; é re-curso inadivél, para evitar-se a que-da de peso. É indispensável proteger os bovinos enquanto é tempo. Pro-tegendo-os, SERÁ PREVENIDO O MAL, que se manifesta logo, sob a forma de prejuízos incalculáveis, re-sultantes da perda de peso. Esta pro-teção só se consegue com boa "mi-neralização", altamente fosforada, e suplementação vitamínica. Con-sistue-se, assim, nutrir três bezerros por alqueire, melhor que dois sem a suplementação.

SUPLEMENTAÇÃO MINERAL E VITAMÍNICA NA SECA

Quando o pasto estiver seco, a su-plementação para os novilhos deve-rá incluir alto teor de fósforo, bio-lógicamente ativo, e as vitaminas A e D. As vacas com cria, as solteiras próximas do cio e os bezerros até um ano de idade devem receber mis-tura mineral altamente fosforada e Vitagold ADE. Administram-se de 2 a 4 centímetros cúbicos (milli-litros) de VITAGOLD INJETÁVEL ADE por cabeça, cada dois meses.

Esta suplementação, melhorando a utilização dos alimentos, dá aos bovinos resistência suficiente para superar, com saúde, a seca.

Os minerais favorecem a multipli-cação celular e nutrem a flora do rúmen, assim evitando anemia. As vitaminas protegem os tecidos e es-timulam o crescimento, funcionan-do como verdadeira defesa contra as infecções.

O criador, que compreende, por exemplo, a necessidade da vacina-ção contra a aftosa, facilmente ad-mitirá, também, que "mineralizar" e "vitaminar" seu gado nesta época, nada mais significa que vaciná-lo contra o depauperamento.

Os criadores mais progressistas deveriam, pelo menos em lotes ex-perimentais, suplementar os novilhos com 1/2 quilo diário de Con-centrado K6 e 1/2 quilo de milho ou um quilo de melaco.

Notem-se as ótimas condições que apresenta o gado engordado em confinamento: sem cortes no couro e ótimas condições de carne. Fotografia tirada 90 dias após o início do confinamento.

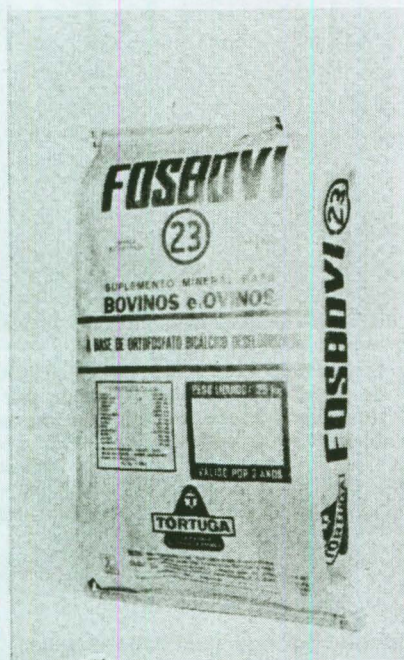


Pasto sêco, Pobre e Vermes provocam a morte do rebanho

VITAMINAS - FÓSFORO - VERMIFUGO:
EIS A SOLUÇÃO



VITAGOLD ADE
(Vitaminas)



FOSBOVI
(Fósforo)



TETRAMISOL
(Vermífugo)

REPRESENTAM O "PROGRAMA TRIPLICE" DESENVOLVIDO
PELOS TÉCNICOS DA "TORTUGA", PARA MINORAR OS
PROBLEMAS DA SÊCA

SOLICITE INFORMAÇÕES DIRETAMENTE À
"TORTUGA" - Cia. Zootécnica Agrária
Rua Progresso, 219 - Santo Amaro - SP.
Fones: 267-3542, 269-0247, 269-1092
OU AOS SEUS REPRESENTANTES EM TODO
O BRASIL.